

Curso de Formação Continuada de Educação em Direitos Humanos para os profissionais/gestores da Educação Básica do Estado do Rio de Janeiro

2ª Edição/2025.

Dialogando que a gente faz *Direitos Humanos*

Apresentação

Esta proposta de curso insere-se nas ações previstas na política de educação em direitos humanos desenvolvida pela Coordenação de Políticas Educacionais em Direitos Humanos – CGDH da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI do Ministério da Educação (MEC) para a implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso é voltado para a formação continuada de profissionais da educação básica com o objeto na promoção de mudanças no sistema educacional de ensino, no sentido de implementar uma política em Direitos Humanos nas escolas por meio da capacitação de educadores/as, coordenadores/as pedagógico e gestores da rede básica de educação, vinculados às SME's concretizando as ações previstas no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e nas Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos.

A proposta de um curso de formação continuada para os profissionais da educação nesta edição que atuam nas SME's e gestão nas escolas têm uma enorme relevância no contexto atual brasileiro, em especial, pela maneira negativa a qual se difundiu nos últimos anos a compreensão de Direitos Humanos como um aspecto depreciativo e dotado de uma simbologia de “defesa a bandido”. Tal concepção vai de encontro aos princípios dos direitos humanos presentes na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Direitos Humanos e nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos que representam um marco na luta da sociedade brasileira em busca do respeito à dignidade humana.

A Declaração de Viena (1993) ponderou que “a educação, a capacitação e o conhecimento público em Direitos Humanos são imperativos para estabelecer e promover vínculos estabilizados e harmoniosos entre as comunidades, e para fomentar a compreensão mútua, a tolerância e a paz” (ONU, 1993). Nessa linha, alguns esforços devem ser empreendidos para a construção de um processo formativo que possa fortalecer e consolidar entre os profissionais da educação o conhecimento sobre direitos humanos no âmbito escolar e na sociedade em geral, através de realizações de práticas pedagógicas e elaboração de

materiais didáticos específicos de educação em Direitos Humanos, visando a valorização do respeito à diferença.

Os marcos legais desse curso são: a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o Programa Nacional de Direitos Humanos 3 (PNDH3, 2010); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos de 2006; as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (2012).

Espera-se, pois, que na atuação profissional os cursistas contribuam, de maneira significativa, na elaboração de políticas públicas em Direitos Humanos para a rede municipal de ensino dos seus municípios e como agentes multiplicadores capazes de promover o desenvolvimento de uma cultura em Direitos Humanos pautada na defesa da democracia, da cultura de paz, no respeito à dignidade humana, na construção de uma cidadania ativa. Nesse sentido, professores/as, coordenadores/as e gestores da educação básica desenvolvem o importante papel de formador nos processos educativos com vista a uma educação crítica e humanizadora, referendada pelo princípio dos Direitos Humanos.

O processo de formação no Rio de Janeiro/RJ será gerenciado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH), em parceria com a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos – ReBEDH e com o Complexo de Formação de Professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A ação dar-se-á pela celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação para a UFRJ que será responsável pela condução do processo no estado do Rio de Janeiro/RJ.

O curso terá a duração de 90 horas no formato semipresencial, destinado a 200 (duzentos) profissionais da educação básica (gestores) em colaboração com a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos.. Os encontros presenciais (aula inaugural e encerramento) ocorrerão nas dependências do auditório do NEPP-DH. Os encontros virtuais ocorrerão pela plataforma Meet. Cada módulo terá seu horário para os encontros remotos. Os módulos serão divididos em 4 temas, a saber: i- Violência de Gênero e Direitos Humanos; ii- Diversidade e Direitos Humanos; III- Direitos Humanos, Racismo e Teorias Etnicorraciais no Brasil; IV Direitos Humanos e Cultura. Os encontros serão conduzidos por professores e tutores durante um período de 3 meses, ao longo dos quais serão tratados temas centrais das Políticas Públicas para os Direitos Humanos na contemporaneidade, atravessados por discussões sobre questões étnico-raciais, de gêneros e sexualidades, da educação inclusiva e prevenção às violações de direitos humanos e promoção da cultura da paz e valorização da

diversidade na escola. A formação dos profissionais terá, assim, como foco principal, a construção de uma cultura de direitos humanos, promovendo uma sensibilização para temas relevantes, e objetos de constante violação, na sociedade hodierna.

O curso será dividido em três polos no Estado do Rio de Janeiro, mais especificamente, nos municípios do Rio de Janeiro, de Niterói, Maricá com encontros virtuais, o que permitirá uma ampla formação e troca de experiências de profissionais no Grande Rio, que atuarão como multiplicadores nos respectivos municípios. Será criada, assim, uma rede de profissionais da educação básica com formação em direitos humanos capazes de multiplicar os ensinamentos voltados em prol da preservação e ampliação de direitos fundamentais. Durante a formação dos profissionais pretende-se realizar um encontro de boas vindas (aula inaugural) e 01 (um) seminário de culminância dos polos para apresentação dos projetos de ação a serem realizados pelos cursistas, com o objetivo de socialização de experiências na Educação em Direitos Humanos (encerramento). Será elaborado um caderno educativo com as experiências apresentadas no curso.

Assim, o curso busca impactar as escolas com as questões ligadas aos Direitos Humanos na contemporaneidade, desde as questões étnico-raciais, às discussões de gênero, violências, sexualidades, a pauta ambiental e a inclusão.

Uma escola pela democracia e para a plena cidadania dos sujeitos passa por uma educação em Direitos Humanos que forneça a professores, gestores, supervisores etc., as ferramentas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver o curso de formação continuada em Educação em Direitos Humanos destinado aos profissionais da Educação Básica (professores, coordenadores pedagógicos e gestores) vinculados às SME's das cidades do Rio de Janeiro, Niterói e Maricá a fim de subsidiar a construção de uma política de prevenção às violações de Direitos Humanos na Educação Básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir com os gestores das SME's os espaços de fala/escuta qualificada existentes nas escolas;
- Promover uma cultura de diversidade nos espaços escolares através de projetos de

socialização e debate, a ser executado com equipe pedagógica e estudantes;

- Articular o papel da escola no enfrentamento à garantia dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres, LGBTQIAPN+ e população negra brasileira;
- Elaborar uma proposta de política interseccional de Direitos Humanos para que as escolas executem ações concretas no combate às violações de gênero, raça e sexualidade.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

Busca-se promover curso de formação continuada na área da educação em direitos humanos para os profissionais/gestores da educação nos chamados *Pólos* (municípios) do Rio de Janeiro, Niterói e Maricá com o intuito de cumprir aos princípios dos direitos humanos presentes na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Direitos Humanos e nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos que representam um marco na luta da sociedade brasileira em busca do respeito à dignidade humana. Importante ressaltar que cada Polo terá autonomia para organizar a disponibilidade semanal e a realocação de cada módulo para adequar à realidade dos profissionais da educação que participarão do curso.

RESULTADOS ESPERADOS

- Produção de cadernos educativos com os conteúdos do curso;
- Implementação do Curso de Educação em Direitos Humanos;
- Realização de seminário de culminância do curso para apresentação dos projetos de ação a serem realizados pelos cursistas com o objetivo de socialização de experiências em Educação em Direitos Humanos no território
- Organização e produção de ebook, no formato de anais de evento ou livro, com as experiências dos cursistas em relação à educação em Direitos Humanos na educação básica com ênfase nas questões do território.

DAS INSCRIÇÕES E DEMAIS INFORMAÇÕES

Poderão se inscrever os profissionais/gestores que atuam nas SME's dos municípios do Rio de Janeiro, Niterói e Maricá e demais localidades através deste formulário: <https://forms.gle/Brp9qoXUNx9DiH9e6> **até o dia 27 de agosto de 2025.**

Para mais informações no email: cursodh@nepp-dh.ufrj.br

OBS.: Os e-mails recebidos deverão ser respondidos dentro de um prazo de até dois dias úteis no horário das 8h às 17h.

EQUIPE EXECUTORA

Coordenadora Adjunta: Rachel Aguiar/NEPP-DH/UFRJ - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5300756864462868>

Supervisora do Curso: Maria da Soledade/EEAN/UFRJ - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3211205168497500>

Anexo I

Ementa do Curso

A formação crítica em educação em Direitos Humanos para os profissionais da educação básica terá como base as seguintes tendências pedagógicas: crítico-social dos conteúdos e pedagogia libertadora com o propósito de abordar os seguintes temas: Direitos Humanos e Cultura; Violência de Gênero e Direitos Humanos; Direitos Humanos, Diversidade e; Direitos Humanos, Racismo e Teorias etnicorraciais no Brasil.

ANEXO II

MÓDULOS

MÓDULO I

Título	Ementa	Carga Horária	Tutores	Bibliografia Básica
<i>Violência de gênero e Direitos Humanos</i>	Tem como objetivo discutir teoria dos direitos fundamentais, no viés da filosofia política, a violência contra a mulher e os estereótipos da mulher na sociedade contemporânea, baseada na divisão sociotécnica do trabalho. O papel do homem e da mulher na sociedade capitalista.	22,5h		ALMEIDA, Suely Souza. A violência Maldita. Violência de Gênero e Políticas Pública. Disponível em: https://pt.slideshare.net/miryammastrella/almeida-s-s-essa-violencia-maldita BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades. Limites da democracia no Brasil. Boitempo, 1ª edição, São Paulo, 2018; BORGES, R. S. S.; SANTOS, A. S. Distanciamento social e sobrecarga de trabalho: impactos na saúde da mulher. In.: MOREIRA, E.; GOUVEIA, R. et al (org.) Em tempos de pandemia: propostas para defesa da vida e de direitos sociais. Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de Serviço Social, 2020. p. 148-153 DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016; LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 320, set./dez. 2014. Disponível em: http://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755/28577 BORGES. R. S. S. O racismo e seus reflexos na saúde das docentes negras da UFRJ. PRAIA VERMELHA (UFRJ), v. 33, p. 256-275, 2024.

MÓDULO I

				BORGES. R. S.S; ZILLI, B. ; NEVES, A. S. ; SANTOS, A. ; Adma A Viegas ; Souza, M.C . A PANDEMIA DA COVID 19 E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ? BRASIL. METAXY Revista Brasileira de Cultura e Política em Direitos Humanos, v. 2, p. capa, 2020. MARCONDES, G.; OLIVEIRA, M. C. Trabalho feminino e vida familiar: escolhas e constrangimentos na vida das mulheres no início do século XXI. Campinas: Unicamp, 2015. Disponível em: http://www.unicamp.br/unicamp/ju/617/tudo-como-antes
--	--	--	--	---

MÓDULO II

Título	Ementa	Carga Horária	Tutores	Bibliografia Básica
<i>Diversidade e Direitos Humanos.</i>	Políticas de Estado voltadas aos sujeitos que hoje nomeamos como pessoas LGBTIAP+. Parte dos antecedentes históricos que constituíram a dimensão cisheteronormativa do Estado brasileiro e instituíram políticas de repressão, criminalização e	22,5		BORTOLINI, Alexandre. <i>Deus fez o homem e a mulher com sexos diferentes para que cumpram seu papel e tenham filhos: noções dominantes de gênero e sexualidade na sociedade brasileira.</i> in BORTOLINI, Alexandre. Relatório de Qualificação (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019. p.63-81. OLIVEIRA, Megg Rayara. O lugar de travestis e transexuais na história e na sociedade. Aula Magna. UFPR. Curitiba, 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yx9D3PeEtvw

MÓDULO II

	patologização.			BRASIL. <i>Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil Sem Homofobia: programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</i>
--	----------------	--	--	--

MÓDULO III

Título	Ementa	Carga Horária	Bibliografia Básica
<i>Direitos Humanos, Racismo e Teorias etnicorraciais no Brasil</i>	Relações raciais no Brasil; Classe Social e Raça no Brasil; A política da branquitude e sociedade brasileira. Economia Política e Racismo no Brasil.	22.5h	MUNANGA, Kabengele. <i>Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade nacional Versus Identidade Negra</i> . Petrópolis: Ed.Vozes, 1999. GONÇALVES, Maria Aparecida Bento. <i>Branqueamento e Branquitude no Brasil</i> . Disponível em: http://www.media.ceert.org.br/porta-l-3/pdf/publicacoes/branqueamento-e-branquitude-no-brasil.pdf FANON, Frantz. <i>Pele Negra, Máscaras Brancas</i> . EdUFBA: Salvador, 2008. SILVÉRIO, Valter Roberto. <i>Há algo novo a se dizer sobre as relações raciais no Brasil contemporâneo?</i> In: Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 120, p. 891-914, jul.-set. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/MgJXTqXCNdynSGQZzWtS8mM/?format=pdf&lang=pt

MÓDULO IV

Título	Ementa	Carga Horária	Tutores	Bibliografia Básica
--------	--------	---------------	---------	---------------------

MÓDULO IV

Direitos Humanos e Cultura	Formação social e cultural no Brasil; <i>Modus Operandi</i> da burguesia brasileira; Construção da literatura no Brasil; A importância de falar do período escravocrata no Brasil: desconstruindo a história oficial.	22,5h	CÂNDIDO, Antônio. <i>Educação pela noite e outros ensaios</i>. Cap.9. Literatura e subdesenvolvimento. Link: https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2014/03/antonio-candido-a-educacao-pela-noite.pdf FERNANDES. Florestan. <i>A revolução burguesa no Brasil: um ensaio de interpretação sociológica</i>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 413 p. ROCHA, Glauber. <i>Revolução do Cinema Novo</i>. Ihabra/Embrafilme, Rio de Janeiro, 1981. ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. <i>A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas</i>. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/ADORNO.pdf?1349568504 MOURA, Clóvis. <i>Rebeliões da Sensala</i>. LECH LIVRARIA EDITORA CIÊNCIAS HUMANAS LTDA. São Paulo - SP. 1990. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584886/mod_resource/content/2/14%20-%20Rebeli%C3%B5es-da-Senzala-Clovis-Moura_Completo.pdf
-----------------------------------	---	-------	---